

Coordenação pedagógica no método avaliativo escolar**Pedagogical coordination in the school assessment method**

DOI:10.34117/bjdv6n1-345

Recebimento dos originais: 30/11/2019

Aceitação para publicação: 30/01/2020

Josefa Natali da Silva

Doutoranda em Ciências da Educação

Instituição: Atenas College University - Programa De Doutorado

Endereço: Av. José Pires de Andrade N° 30

E-mail: lilamateus@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo retrata uma pesquisa realizada junto à coordenação pedagógica no método avaliativo escolar do Centro de Educação Infantil (CEI) Júlia Francisca Gomes do Município de Cumaru-PE, tendo como objetivo reconhecer as principais funções do coordenador pedagógico no método avaliativo. Optou-se por uma abordagem qualitativa utilizando um questionário como instrumento para levantamento de dados. Os resultados mostraram a importância do coordenador pedagógico na organização e orientação de trabalho no desenvolvimento da avaliação desenvolvida pelos professores. Em relação aos problemas existentes no trabalho do coordenador, percebemos que tem uma grande demanda de substituições em sala de aula por causa das frequentes ausências dos professores por causas de atestados de saúde restringem sua ação junto aos professores. Concluímos, então, que é de grande importância para o coordenador pedagógico que tenha uma reorganização do trabalho pedagógico na escola de maneira a garantir seu desempenho como agente formador, já que essa é a função estabelecida para o mesmo, além da obrigação de um maior entrosamento sobre suas verdadeiras funções junto aos professores.

Palavras-chave: Avaliação, Coordenador pedagógico, Educação, Professor.**ABSTRACT**

The present study portrays a research carried out with the pedagogical coordination in the school evaluation method of the Center for Early Childhood Education (CEI) Julia Francisca Gomes of Cumaru-PE, aiming to recognize the main functions of the pedagogical coordinator in the evaluation method. We opted for a qualitative approach using a questionnaire as a tool for data collection. The results showed the importance of the pedagogical coordinator in the organization and work orientation in the development of the evaluation developed by the teachers. Regarding the problems that exist in the coordinator's work, we realize that there is a great demand for substitutions in the classroom because of the frequent absence of teachers due to health certificates restrict their action with teachers. We conclude, therefore, that it is of great importance for the pedagogical coordinator to have a reorganization of the pedagogical work in the school in order to guarantee its performance as a formative agent, since this is the function established for it, besides the obligation of a greater interaction. about their true roles with teachers.

Key words: Evaluation, Pedagogical coordinator, Education, Teacher.

1 INTRODUÇÃO

O desempenho do coordenador pedagógico é uma ferramenta importantíssima na ampliação do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que tem como norma de se constituir em uma cobrança ética e política, possibilitando cada vez mais que a sociedade participe no planejamento e no acompanhamento das políticas educativas praticadas pelos princípios de ensino no país.

Várias são as indagações, dúvidas, anseios e questionamentos acerca das funções deste profissional no estabelecimento de ensino, o que faz refletir o desempenho do Coordenador Pedagógico como fio condutor da ação avaliativa. E que este profissional é imprescindível para acessória no apoio à ação avaliativa, colaborando na capacitação e na orientação dos métodos pedagógicos no que se refere ao mundo escolar.

O coordenador precisa estar voltado para gerenciar, tem que ter discernimento para trabalhar os “valores” e tomar a decisão correta. Como afirma FREIRE (1996, p.14) “percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo.” Tendo esta certeza, irá adquirindo competências, as quais de determinada forma irão repercutindo na maneira de ser e agir de cada estudante, ajudando-o a formar a sua cidadania.

Sendo assim, o coordenador precisa de novas situações para o rompimento de empecilhos entre a suposição e a técnica. Onde tá buscando soluções para a melhoria da qualidade na educação, propondo alternativas nas tomadas de decisões.

As instituições de ensino como um todo, buscam uma educação de qualidade e para que isso se torne uma realidade, torna-se fundamental que as ações se sustentem em um trabalho de equipe, desta maneira é fundamental que cada vez mais os profissionais tornem-se responsáveis, dinâmicos e inteligentes, possuindo habilidades no intuito de resolver e tomar decisões. Diante disso surge então tal questionamento: Quais as contribuições do coordenador pedagógico no método avaliativo?

No entanto o coordenador pedagógico contribui aos professores exercendo papel fundamental estabelecendo dialogo, democrático, planejamento e formação continuada entrem os professores envolvidos no processo ensino e aprendizagem em prol de uma educação de qualidade.

Esse estudo surgiu de uma necessidade escolar assistida, e que favorecem a sagacidade dos profissionais de educação que se encontra em frente a uma escola publica. Tendo assim a finalidade de colaborar cientificamente com os estudos sobre a coordenação e as práticas avaliativas contribuindo para uma educação continuada desses profissionais. Esta investigação teve como objetivo reconhecer as principais atribuições do Coordenador Pedagógico, contribuindo para a significação de seu método avaliativo no âmbito escolar superando os desafios.

2 REFERENCIAL TEÓRICO**2.1 O COORDENADOR PEDAGÓGICO: TRAÇANDO CAMINHOS PARA A SUA PRÁTICA AVALIATIVA**

Com relação à formação humana, é relevante a preocupação com a maneira como o conhecimento chega até os alunos e com as complexidades do ensino nas instituições, ficando evidente cada vez mais a necessidade de outros profissionais especializados, no caso o Coordenador pedagógico, que dará suporte à ação avaliativa, auxiliando através de capacitações e no desenvolvimento das práticas pedagógicas, sendo mediador das ações as quais abrange o universo escolar. Diante deste fato, torna-se primordial refletir sobre sua atuação e de onde vem à necessidade de tê-lo na instituição escolar.

Além do Coordenador é necessário o diretor e secretários escolares, para o entrosamento e atuação em conjunto, na busca de atingir os objetivos educacionais almejados. Para tanto, é necessário um processo de organização educacional, os quais contemplem elementos constitutivos, como também um planejamento participativo para que as reuniões de pais e mestres sejam verdadeiras oportunidades para o crescimento pessoal de todos os envolvidos, chamando a todos para suas responsabilidades, através de diálogo, tais reuniões deverão acontecer com um número reduzido de pais, onde todos os presentes sintam-se a vontade para opinar e se conhecerem, o qual tornará impraticável se a mesma proposta acontecer com números maiores.

Para tanto, o Coordenador Pedagógico deve evitar assumir sozinho todas as responsabilidades, pois o trabalho em conjunto possibilita a melhor administração dos conflitos, permitindo chegar a soluções temporárias que, ao serem discutidas, permitirão o crescimento do grupo na priorização de um trabalho avaliativo de qualidade.

Assim sendo, é pertinente a visão do conjunto, sem deixar de ter um olhar para as particularidades, analisando as variadas dimensões dos problemas, no que se refere das partes para o todo, fazendo sempre uso de adequadas estratégias, almejando um clima de acolhimento positivo e necessário para o andamento dos trabalhos. Portanto, é essencial que tais ações não poderão se dar isoladamente, mais através da participação e colaboração de todos. Sendo fundamental estar perceptível as mudanças e sempre apto a motivar sua equipe.

Com efeito, ao citarmos a natureza original da relação professor e coordenador cabe frisar que o cargo de Coordenador Pedagógico na maioria das instituições escolares é preenchido por professores, ligados a instituição de ensino.

Relata Almeida (2003)

Ele é um professor coordenador pedagógico, isto é, um professor antes de ser um coordenador. Estar ocupando, agora, um lugar que lhe permite contemplar o macro

da escola não pode levá-lo a enxergar cada professor em particular com suas expectativas, suas dificuldades e seus sucessos, tais como ele os tinha quando professor (p. 37).

Essa posição o torna uma espécie de guardião, o qual zela pela integridade da escola e a participação de todos. Ele personaliza as mudanças da escola é agente provocador, impulsionador dos demais. As transformações que o mesmo realiza ou deveria realizar são mensuradas através do êxito de suas ações. Por esta razão sua prática não se confunde com atuação isolada ou individualizada, tendo sempre um olhar com e sobre um grupo, os quais compartilham do mesmo ideal, buscando estimular o professor, proporcionando condições favoráveis para o seu crescimento intelectual e profissional, através de cursos de formação continuada e/ou oficinas pedagógicas. Além disso, deve participar ativamente dos projetos criados pela Unidade Escolar.

Segundo Libâneo (2004), algumas atribuições são específicas do coordenador:

1. Assegurar pedagógica e didaticamente os professores, especialmente em relação a:
 - Elaboração e desenvolvimento dos planos de ensino;
 - Desenvolvimento de competências em métodos e procedimentos de ensino;
 - Prática de gestão e manejo de situações próprias de sala de aula, buscando a motivação e solução de conflitos;
 - Apoio na adoção de estratégias pedagógicas diferenciadas para soluções de dificuldades de aprendizagens dos alunos;
 - Realização de projetos conjuntos entre professores;
 - Desenvolvimento de competências;
 - Práticas de avaliação da aprendizagem.
2. Apoiar os alunos com dificuldades de aprendizagem.
3. Organizar formas de atendimento a alunos com necessidades educativas especiais.
4. Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do projeto pedagógico-curricular e dos planos de ensino, a atuação do corpo docente por meio de práticas avaliativas (p. 219-221).

Assim sendo, o autor deixa claro que a coordenação pedagógica tem como norte e objetivo central a qualidade do ensino, por meio do aperfeiçoamento das ações voltadas ao professor. Tendo em vista as várias funções atribuídas a este profissional, percebe-se que, ao longo dos tempos, a mesma vem se aprimorando, o coordenador vem auxiliar a direção nas tomadas de decisões pedagógicas e no cumprimento de suas metas para o aprimoramento da gestão.

De acordo o Artigo 27ª coordenação pedagógica tem por atribuições:

- a) Prestar assistência técnica aos professores;
- b) Acompanhar atividades docentes e discentes, sugerindo, estimulando, imprimindo enfim, maior dinâmica ao processo de ensino e aprendizagem;
- c) Colaborar com a direção do estabelecimento nas suas atividades gerais;
- d) Coordenar os planejamentos didáticos nas diversas fases: elaboração, execução, controle e avaliação;

- e) Organizar, distribuir e controlar os horários das diversas atividades pedagógicas;
- f) Proceder, no fim de cada semestre, o levantamento de números de alunos que apresentam deficiências de aprendizagem, para as providências cabíveis;
- g) Promover mensalmente reuniões com o professorando.

Convém ressaltar que, no dia 31 de julho de 2003, o prefeito da época, Ilustríssimo senhor Eduardo Gonçalves Tabosa Junior, no uso de suas atribuições legais criou a Lei Nº 581/2003, que tem como Ementa: Alterar o quadro de pessoal de provimento efetivo e dá outras providências, atribuindo ao artigo 3º. O provimento dos cargos criados por esta lei far-se-á por concurso público, em conformidade com o inciso II, do art. 37 da Constituição Federal, exceto os cargos comissionados de livre nomeação e exoneração pelo Chefe do Executivo Municipal.

Para tanto, se estabelecia como exigência o curso superior em Pedagogia ou Psicopedagogia, abordando como atribuições realizar tarefas na orientação a professores, manter disciplina geral na escola e em sala de aula, exercer coordenação de cursos e atividades escolares, supervisionar e orientar a elaboração de currículos e escolhas de livros didáticos a ser adotado, executar outras atividades compatíveis com as atribuições do cargo.

3 MÉTODO

O desenvolvimento deste estudo constituiu de uma pesquisa descritiva, qualitativa e transversal, por meio de um estudo de caso, realizado no Centro de Educação Infantil (CEI) Júlia Francisca Gomes, através de questionário com perguntas abertas relacionadas ao assunto em questão. Segundo Gil (2008), as pesquisas descritivas possuem como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência.

Gil (2008) diz que:

O questionário pode ser definido como um procedimento de averiguação social, constituído por um conjunto de questões que são submetidas às pessoas com a finalidade de adquirir informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores e comportamentos presente ou passado (p.30).

Deste modo, o questionamento torna-se um elemento necessário, pois em pouco tempo, podemos entrevistar o público-alvo e chegar às informações que auxiliarão o desenvolvimento da pesquisa em foco.

Ressalta-se também, ser um estudo exploratório, para Triviños (1992), “esse tipo de pesquisa talvez seja um dos mais relevantes para a pesquisa qualitativa”.

Os sujeitos para a realização da pesquisa foi a coordenadora da Rede Municipal de Ensino na cidade de Cumarú no interior do estado de Pernambuco.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA

A pesquisa foi realizada na escola Centro de Educação Infantil (CEI) Júlia Francisca Gomes, localizada na Rua Vereador José Eulâmpio Tertuliano da Silva, Centro Cumaru-PE.

ESTRUTURA FÍSICA	
Salas de aulas	05
Sala de coordenação pedagógica	01
Sala para secretária	01
Banheiro para funcionários e professores	01
Banheiros adaptados para as crianças,	04
Cozinha	01

Fonte: A partir da pesquisa 2019.

ESTRUTURA HUMANA	
Alunos	240
Professores	20
Gestora	01
Coordenadoras pedagógicas	01
Professoras de apoio	02
Supervisora	01
Vigias	02
Zeladoras	04
Cozinheiras	02

Fonte: A partir da pesquisa 2019.

A referida escola atende alunos nativos dos diversos bairros da cidade, do centro e da zona rural. No turno da tarde a maioria é da zona urbana, devido à localização dos meios de transportes escolares a prioridades no turno da manhã é dos alunos da zona rural.

O relacionamento entre os que fazem a escola CEI possui um clima amigável, respeitável e propício ao desenvolvimento de um trabalho coletivo, apresentando uma tendência histórica que tem características próprias e verdadeiras.

A pesquisa foi iniciada com uma visita na CEI para adaptação do ambiente previsto e ter um contato direto com a coordenadora e professores e demais. O primeiro momento foi apenas para contato, em seguida, a explanação do tema e desenvolvimento das atividades planejadas.

Quadro 1 - Acompanhamento e a orientação do método de avaliação dos professores na sala de aula

1- Você acompanha o método avaliativo desenvolvido pelos professores em sala de aula? Diante da afirmação explique?	
Coordenadora	RESPOSTA
	<i>Acompanho em parte. Quando estou exercendo o papel de coordenadora, acompanho sim, especialmente com os testes, nos conselhos de classe como também nas reuniões. As vezes estou como substituta, ai fica difícil acompanhar as professora no processo avaliativo.</i>

Fonte: A partir da pesquisa 2019.

Analisando que o progresso do estudante passa, basicamente, por uma avaliação da aprendizagem dos alunos e que tarefa do coordenador pedagógico tem um papel de grande importância nesse contexto, entende-se que a coordenadora da escola entrevistada não tem conseguido cumprir inteiramente seu papel, pois a mesma se vê incapaz de concretizar suas funções quando chega a fazer substituições.

Funções estas que evidenciam ser essenciais para o desenvolvimento dos alunos tais como a orientação ao professor no momento do planejamento, que acostumavam ser realizadas nas reuniões nas quais a coordenadora debatia o currículo e as atuações de cada sala.

Quadro 2- Participa dos estudos, ou estuda sobre avaliação nos períodos de coordenadora coletiva.

2- Você sempre participa de estudos ou estuda sobre avaliação?	
Coordenadora	RESPOSTA
	<i>É na formação continuada é a que se edifica e transforma o método docente. É o período de se preparar para o desempenho preparando assim tudo o que for preciso antes de assumir e exercer o papel do educador.</i>

Fonte: A partir da pesquisa 2019.

Segundo Esteban (2002) descreve que:

A formação continuada parte de uma idéia de entendimento como um lugar de circulação entre a pessoa e o profissional e organiza a base para várias expectativas teóricas. É o período de se preparar para o desempenho; o período de organizar tudo o que for preciso antes de admitir e exercer o papel de educador. Esta idéia tem precedência mesmo no campo da formação continuada, que repetidamente tem o objetivo de oferecer aos professores novas ferramentas, métodos ou informações propostas a modificar a sua técnica lhe atribuindo boa condição. A formação se diferencia por atos exatos, para preencher algumas falhas (p.44).

Em relação a sua função, a coordenadora garantiu que infelizmente, com as permutas de professores, os estudos ficaram um pouco carentes, em relação ao que nós desejá vamos conseguir nas reuniões. Esta afirmação aponta a vivência de espaços que implicam em dano na constituição do trabalho desenvolvido nas coordenações pedagógicas.

Diante disso entende-se que o coordenador é professor em sala de aula, sua preocupação está voltada para os estudantes daquela classe exclusiva. A organização coletiva de um trabalho pedagógico não é trabalho fácil, uma vez que, a implicação na segurança, na condução das sugestões de trabalho e nos estudos é solicitada, já que o progresso do estudante depende também do que se firma neste lugar comum.

Quadro 3– Avaliação

3 – O que você entende por avaliação?	
Coordenadora	RESPOSTA
	<i>Em relação à avaliação, confesso que a mesma é que faz repensar a método educativo. Orientando o trabalho cotidiano. A avaliação serve para compreender e não para qualificar. E percebo também uma grande importância sobre o aspecto para que a aprendizagem ocorra que a utilização da avaliação como maneira de beneficiar a inclusão de todos os alunos, sempre procuro progredir na aprendizagem sobre avaliação como também nos diversos temas.</i>

Fonte: A partir da pesquisa 2019.

Diante da resposta a coordenadora pedagógica entrevistada da escola pesquisada no que diz respeito à avaliação está conforme Villas Boas (2011) em que o mesmo diz que a avaliação tem o objetivo de contribuir com conhecimentos permitindo assim a organização do trabalho pedagógico em observação às desigualdades particulares analisadas.

Está de acordo também com a explanação de Freitas (2009) quando o mesmo diz que:

É essencial reinventar os métodos de avaliação interno na sala de aula e na escola. Tais métodos precisarão ser revistos como ferramenta permanente de superação da contradição entre o comportamento autêntico do estudante e do desempenho aguardado pelos objetivos, por meio de um método de produção de informação procurando incluir o estudante e não ceder (p. 31).

Assim sendo, a avaliação implica o repensar do método pedagógico e a inserção de todos, e contribuindo para o insucesso do estudante através da eliminação daqueles que não aprendem ao mesmo tempo junto com os outros, e que estes são reprovados.

A visão especificada pela coordenadora pedagógica a respeito à avaliação, ligada ao seu empenho, comprova ser aspecto bastante prático para o trabalho pedagógico desenvolvido na escola estudada.

Segundo Villas Boas (2008) a avaliação facilita a aprendizagem do aluno, do professor e a ampliação da escola, sendo, assim, ligada a todos. O entrosamento da coordenadora pedagógica a respeito da avaliação pode ser, deste modo, de grande importância tanto para a solicitação da aprendizagem dos alunos, como para si própria e os outros profissionais da escola.

A avaliação tem o papel de buscar os métodos de ensino e de aprendizagem e, logo, servir de ferramenta que ajuda na melhoria da condição do ensino (BRASIL, 2012).

Como também a formação continuada, como uma porta para que o professor encontre o que ainda necessita aprender se desafiando a aperfeiçoar seu método pedagógico.

A avaliação se mostra essencial para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico de boas condições que cause a ampliação da escola em geral.

Quadro 4 - Contribuição na Avaliação

4 – Como são suas contribuições nessas avaliações?	
Coordenadora	RESPOSTA
	<i>Participo sempre dos planejamentos, observando e avaliando o trabalho realizado. Auxiliando sempre, norteando e dando importantes dicas. Especialmente com estudantes que proporcionam desafios na aprendizagem e que precisam de avaliação individualizada. Como também acompanho o trabalho de avaliação em sala de aula, além de participar dos trabalhos pedagógicos.</i>

Fonte: A partir da pesquisa 2019.

Segundo Augusto (2006) na verdade, o coordenador pedagógico se faz cada vez mais indispensável uma vez que professor e aluno não são suficientes. As Diretrizes Pedagógicas consideram esta ocasião como coletiva. Com isso sendo uma ocasião de influência mútua e permuta de aprendizagens entre os professores:

Conforme o Distrito Federal (2009) na coordenação pedagógica deve:

Avaliar, refletir e traçar estratégias pedagógicas mais apropriadas e recomendadas a sua classe e a cada aluno. Outro horário fundamental é o de planejamento com os professores que atuam no mesmo ano de escolarização, o que adéqua à troca de conhecimentos, o desenvolvimento das opiniões, a capacidade criativa e os olhares distintos para a realidade da instituição educacional. Essas ocasiões oportunizam o ilustrar como ação coletiva, interativa, com a articulação e a inclusão dos profissionais por uma mesma finalidade que é a aprendizagem (p. 20).

Ao refletir sobre contribuição da avaliação, diante deste estudo percebemos que a coordenadora pedagógica da escola em estudo procura demonstrar e exercer sua função conforme com o que está instituído legalmente para o exercício desse papel.

E que a mesma auxilia sempre que pode contribuindo com a busca conhecimento, pesquisar e repassar o que estudou aos professores, discutir ações com a administração e nortear os professores quanto ao trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo foi realizado no Centro de Educação Infantil (CEI) Júlia Francisca Gomes e buscou entender a função do coordenador pedagógico no exercício de suas atribuições, principalmente em relação à importância desse profissional no método avaliativo escolar. É perceptível que as atribuições do coordenador pedagógico passaram por vários processos de mudanças. Desse modo, tais mudanças contribuem para se obter os índices de qualidade e competência almejados.

Em relação ao objetivo, procurou-se reconhecer as principais funções do coordenador pedagógico do Centro de Educação Infantil (CEI) Júlia Francisca Gomes, do Município de Cumaru-PE, contribuindo para a significação de seu método.

Diante disso a coordenadora busca uma constituição coletiva do trabalho pedagógico da escola estudada. A coordenadora, conhecedora de suas atribuições, e consciente de sua função no método avaliativo do professor, procurava se apropriar do que não conhecia e, procurando repassar, com garantia, o que estudava. O coordenador pedagógico foi considerado como um elo importante para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, contribuindo de maneira significativa, atuando de forma diferenciada.

A coordenadora pedagógica tem ciência que seu papel deve estar voltado para o pedagógico, uma vez que em suas funções consta realizar tarefas na orientação a professores, exercer coordenação de cursos e atividades escolares, supervisionar e orientar a elaboração de currículos e escolhas de livros didáticos a ser adotado, manter disciplina geral na escola e em sala de aula, executar outras atividades compatíveis com as funções.

Percebe-se que mesmo tendo conhecimento sobre seu papel, a coordenadora pedagógica coloca-se como profissionais que abraça outras funções que não são propriamente suas, mas vindas das necessidades emergenciais da escola.

Ciente de que o trabalho do coordenador pedagógico precisa não é só repassar conhecimentos adquiridos, a coordenadora evidenciou insatisfação ao alegar que às vezes, era impedida de desempenhar, completamente suas funções, em principalmente seu trabalho como formadora, devido as constantes substituições dos professores ausentes e que realizava com frequência.

Considera-se como aspecto negativo, uma vez que o coordenador deve ter total apoio da gestão para desempenhar suas atribuições de maneira eficaz sem prejudicar o pedagógico, não se detendo a assuntos burocráticos, mais atuando junto aos professores, de modo a planejar e desenvolver suas ações, buscando apropriar-se do conhecimento, num interagir constante, avaliando o processo de ensino, com compromisso ético e competência.

Espera-se que o coordenador pedagógico conheça plenamente o seu espaço de trabalho, compartilhe sempre idéias e conhecimentos, construindo e definindo, com todo o corpo estudantil, seus reais papéis, traçando caminhos cada vez mais transformadores, formadores e articuladores, na busca do ensino aprendizagem.

As interações entre os profissionais promovem a qualidade de ensino, enriquecem a formação, auxilia nas imparcialidades e contribuem na transformação da realidade social.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.R. **O coordenador pedagógico e a formação docente**. 4ª ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2003.

AUGUSTO, S. **Desafios do coordenador pedagógico**. Nova Escola. São Paulo, 2006. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.brescolar/coordenador-pedagogico/desafios-coordenador-pedagogicohtml>. Acesso em 08 jul.2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96)**. In:

BRASIL. TV Escola. Salto para o futuro. Coordenação pedagógica em foco. Ano XXII, Editora Abril, 2012. Disponível em: <http://www.tvbrasil.org.br/CoordenacaoPedagogica.pdf>. Acesso em 08 jul.2019.

CHAUÍ, M. Ventos do progresso: a universidade administrativa. **Descaminhos da educação**. São Paulo: Cortez, 1998.

Distrito Federal (BRASIL). Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**, 5ª. Ed – Brasília, 2009.

ESTEBAN, M. T. **O que sabe quem erra?** Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. 3ª edição. Rio de Janeiro, 2002.

FREIRE, P. **Alfabetização e Cidadania**. Nº 2. A constituição de uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 1996.

FREITAS, L. C. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**. 2ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIBÂNEO, J. C. **A principal função do coordenador pedagógico, 2004**.

TRIVIÑOS, A. N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação: a prática reflexiva**, São Paulo: Atlas, 1992.

VILLAS, B. B. M. de F. **Avaliação Formativa: Práticas inovadoras**. Campinas: Papirus. 2011.

_____ **Virando a escola do avesso por meio da avaliação**. Campinas: Papirus, 2008.